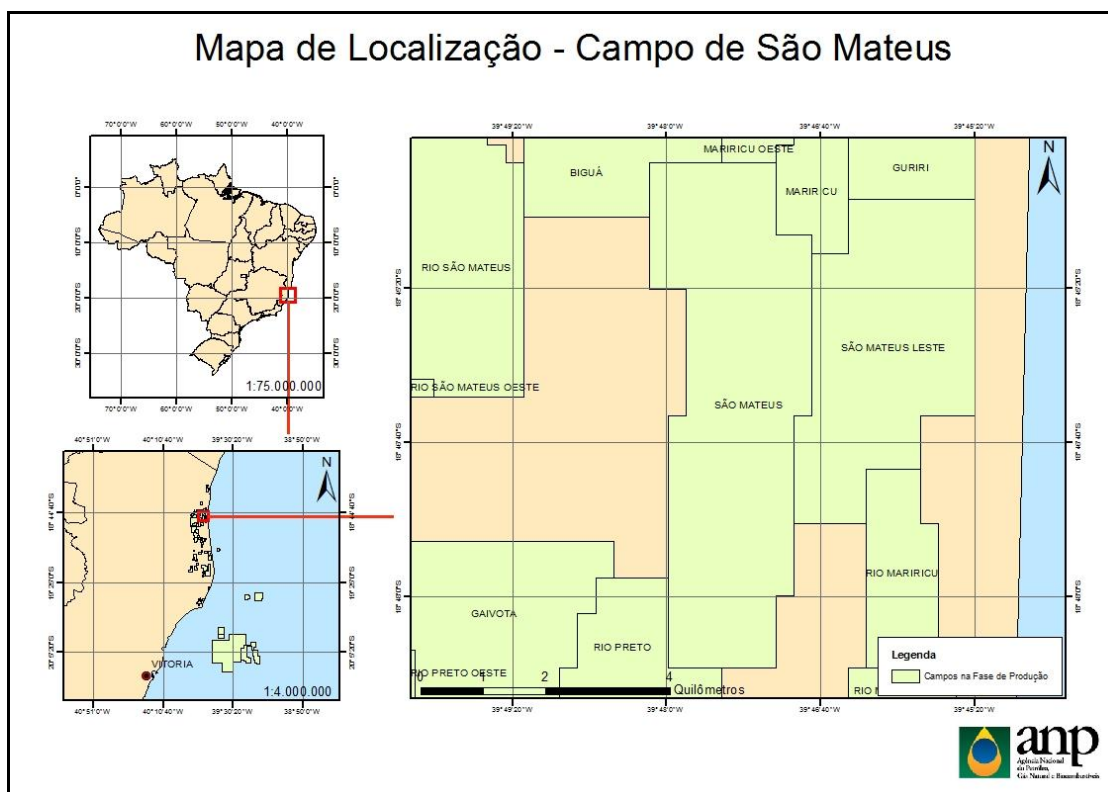


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 812 de 07/08/2015
Resolução nº 582/2015

SÃO MATEUS	
Nº do Contrato:	48000.003773/97-80
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	15,671 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	09/05/1969
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	28/02/1975
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: As acumulações pertencentes à Concessão de São Mateus localizam-se cerca de 10 km a sudeste da cidade de São Mateus (Estado do Espírito Santo), e a 5 km da linha de costa, em área de topografia plana, em geral, com 5 m de elevação acima do nível do mar. O acesso ao campo é pela Estrada de Nativo que se entronca, na altura da Vila de Pedra D'água, com a Rodovia Otovarino Duarte Santos que liga a Cidade de São Mateus ao Balneário de Guriri.



Sistema de Produção e Escoamento: A concepção de desenvolvimento proposto para a concessão consiste na produção dos poços através do método de elevação artificial Bombeio Mecânico. O escoamento é feito por modal dutoviário até SM-08 (Estação de São Mateus-08), localizada no próprio Campo, no Estado do Espírito Santo (ES). O processamento da produção de óleo, bem como a separação e o tratamento da água produzida é realizado nesta Estação. O gás é depurado e enviado para consumo nas Unidades Geradoras de Vapor, localizadas no Campo de Inhambu ou consumidas na Estação de SM-08. A água é separada na própria Estação e injetada em poços destinados para este fim localizado. Após passar pelo sistema de separação, o óleo é encaminhado por duto de 12" (23,5km) para o Terminal Norte Capixaba, localizado no distrito de Campo Grande, município de São Mateus. Após o offloading, a produção segue pelo modal hidroviário para o refino.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	90
Produtores:	43
Injetores:	24

Geologia da área e Reservatórios: A produção de hidrocarbonetos ocorre na seção aptiana em arenitos siliciclásticos da Fm. Maririco / Mb. Mucuri. Os reservatórios possuem baixas permeabilidades (cerca de 50 a 250 mD). As porosidades situam-se entre 15 e 25%. Devido às condições permoporosas dos reservatórios, a qualidade do óleo, cuja densidade média está próxima a 22 ° API, faz que sejam regulares as transmissibilidades do meio poroso. A área estruturada do campo forma três blocos (Bloco do 1-SM-01-ES, Bloco do 4-SM-08-ES e Bloco do 4-SM-51-ES) onde foram reconhecidas cinco zonas produtoras de hidrocarbonetos, sendo que sua distribuição em relação às unidades do Mb. Mucuri é a seguinte: Unidade MUC-1 (Zona Mucuri 1 e Zona Mucuri 2), Unidade MUC-2 (Zona Mucuri 3 e Zona Mucuri 4) Unidade MUC-3 (Zona Mucuri 5). A melhor zona do Campo, devido a uma melhor diagênese, é a Zona- Mucuri 3 cujas análises petrofísicas de porosidade apresentam valores médios de 21 % na horizontal e 22% na vertical enquanto as permeabilidades são em média 207 mD na horizontal e 212 mD na vertical. O mecanismo primário de recuperação predominante no campo é o de gás em solução e há recuperação secundária no campo através de injeção de água.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	5,34
Gás Associado (milhões de m³)	309,91

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	1,78
Gás Associado (milhões de m³):	96,33

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de São Mateus

